

CARTA DA SERRA SEDE

2ª EDIÇÃO

OUTUBRO/2020



Apresentação

A Associação Comercial e Empresarial da Serra Sede – ACESS, o Movimento Serra Sede Forte – MSSF, a Associação das Bandas de Congo da Serra - ABC – ES, a Academia de Letras e Artes da Serra – ALEAS, a Associação de Agroturismo – Serra-ES, a Sociedade Musical Estrela dos Artistas, o Grupo dos Artesãos de Serra Sede e o Serra Futebol Clube vem respeitosamente apresentar aos candidatos e candidatas a prefeito e prefeita municipal na eleição de 2020, a **Carta de Serra Sede** (2º edição) e solicitação de compromisso com a sociedade civil serrana e através das entidades acima citadas, no sentido de assumirem publicamente o pacto de compromisso com o referido documento, onde aquele (a) que for escolhido (a) pelo voto popular para assumir a chefia do executivo municipal no próximo mandato, em manter o “canal de diálogo franco e aberto” com as entidades aqui citadas, objetivando elaborar e executar o plano de ação que busque os meios para viabilizar a realização da pauta aqui apresentada.

A “Carta da Serra Sede” é uma versão conjunta das demandas diagnosticadas desde o ano de 2014, através do núcleo CDL de Serra Sede. Em 2017 também pelo MSSF. Em 2018 criamos a ACESS. No dia 02 de outubro de 2018 estas entidades organizaram a maior manifestação da sociedade civil serrana, conhecida como a passeata dos cinco mil. Na oportunidade apresentamos a primeira edição da Carta de Serra Sede. Recentemente este documento foi ampliado, através dos resultados da Webconferência da ACESS, realizada no dia 15 de setembro de 2020 com a contribuição de diversos cidadãos serranos.

OS TÓPICOS SEGUEM ABAIXO PARA O CONHECIMENTO DOS CANDIDATOS E DO PÚBLICO EM GERAL.

1. CULTURA E TURISMO

- 1.1** - Encampar o inventário detalhado e minucioso realizado pelas entidades supracitadas, dos recursos culturais, históricos, patrimoniais, de memória e folclóricos que existem na Serra, para criação de políticas públicas de divulgação, conservação, fortalecimento de atividades, valorização e resgate de tradições.
- 1.2** - Fomentar o desenvolvimento de projetos no segmento do artesanato cultural, nas bandas de congo da Serra, Sociedade Musical Estrela dos Artistas, nos festeiros e em todos os envolvidos nas festas tradicionais por meio da ABC-Serra e outras entidades, com recursos financeiros, apoio organizacional e formativo, troca de experiência com outras comunidades tradicionais existentes no Brasil.
- 1.3** - Criar e ou estruturar os sítios históricos e arqueológicos da Serra Sede, tal como as unidades de patrimônio histórico como Igrejas, Residências, Ruínas e Pontos de Visitação.
- 1.4** - Desenvolver políticas públicas de oferta de atividades de lazer e cultura em horários comerciais e não comerciais, permitindo a visitação e ocupação dos espaços públicos pela população e criando atrativos que despertem interesses dos residentes em outras regiões da cidade em conhecer o Centro da Serra e sua cultura.
- 1.5** - Desenvolver políticas públicas de oferta de internet livre e outras tecnologias inovadoras como instalação de totens digitais, onde as pessoas possam acessar serviços públicos que já são ofertados de forma online, bem como informações sobre o comércio local, história, cultura e turismo na região de Serra Sede.
- 1.6** - Construir na Serra Sede o polo cultural literário, de memória e de arte.
- 1.7** - Construir um Centro Multicultural com teatro e organizar o Arquivo Público da Serra, de forma moderna, a ponto de organizar a documentação já existente, e reunir toda documentação relacionada a Serra que está em diversos outros arquivos e bibliotecas tanto no Estado, como no Rio de Janeiro, em São Paulo e Brasília.
- 1.8** - Ampliar e modernizar a Biblioteca Pública Municipal, tornando-a atrativa para os jovens, com espaços de leitura e vivência que possibilitem desenvolvimento intelectual, pessoal e social.
- 1.9** - Construção de um Mercado Municipal do Artesanato, Folclore e História no Distrito da Serra Sede, fomentando a cultura serrana, a cadeia produtiva do turismo, por conseguinte inclusão econômica e a geração de renda para artesãos, folcloristas e agentes culturais do município.

- 1.10 - Aplicar o calendário de eventos elaborado pelas entidades supracitadas, com atividades no ano inteiro somado as festividades de São Benedito, com o intuito de potencializar a cultura, turismo e lazer no Distrito da Serra Sede.
- 1.11 - Criar as Rotas da Cultura com o **City Tour** históricos, nas regiões do Centro, dos sítios arqueológicos do sopé do Mestre Álvaro, do Queimado, da Rota Imperial da Serra até Nova Almeida, integrando a faixa litorânea e a igreja de São João Batista de Carapina.
- 1.12 - Fortalecer as políticas públicas de preservação da cultura popular e o Congo da Serra e incluir na grade curricular do ensino municipal a história do Congo.
- 1.13 - Buscar parceria para a construção de Centro Multicultural com Teatro.
- 1.14 - Criar um sistema de acolhida, visitação, alimenta o e um modelo alternativo de transporte para realizar o deslocamento aos diversos espaços comerciais, gastron micos e culturais, com monitoria.
- 1.15 - Criar estudo de viabilidade de estacionamento turismo na região do Centro da Serra;
- 1.16 - Formar uma rede integrada de visita es com caráter turístico, educacional, ambiental e esportivo, articulada com as pastas respectivas da administra o pública, fazendo da Serra Sede uma verdadeira "Sede" dessa rede integrada.

2 - MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA

- 2.1 - Estimular a Secretaria de Turismo e de Agricultura na cria o de circuitos agroecológicos com a produ o de produtos orgânicos para fomentar o agroturismo e as demandas do município.
- 2.2 - Estimular a Secretaria de Agricultura para que os produtores rurais e proprietários rurais implantem práticas autossustentáveis e de conserva o do meio ambiente.
- 2.3 - Desenvolver estudos de viabilidade ambiental para a utiliza o turística e econ mica da unidade de conserva o do Mestre Álvaro e outras áreas como o Morro do Vilante, o Morro da Cavada, Morro do C eu, Morro Murur o, Morro do Itapoc , dentre outros.
- 2.4 - Desenvolver projeto de despolui o, explora o econ mica, turística e piscicultura da Lagoa do Ju  (Joara).
- 2.5 – Desenvolver proposta

3 - ESPORTE E LAZER

- 3.1** - Planejar e desenvolver políticas públicas de ocupação de praças e células desportivas, integrando as áreas de saúde, educação, desenvolvimento sociais e econômicas, investindo em entidades esportivas amadoras e profissionais.
- 3.2** - Estimular a construção de um estádio profissional para o Serra Futebol Clube na região do Residencial Centro da Serra.
- 3.3** - Construir um mirante no Morro da Cavada.

4 - SAÚDE

- 4.1** - Implantar o programa Estratégia Saúde na Família, com cobertura 100%, no Distrito de Serra Sede.
- 4.2** - Construção de uma Unidade de Saúde Básica no bairro Jardim Bela Vista.
- 4.3** - Criação e implantação de um serviço específico de atenção à saúde do idoso, inclusive com acompanhamento domiciliar aos acamados.
- 4.4** - Ampliar a oferta de especialistas na unidade de saúde regional que se localiza em Caçaroca e criar de um programa de atenção à saúde mental para população do Distrito de Serra Sede.
- 4.5** - Elaborar um modelo de atendimento específico para atender pessoas com deficiência com dificuldade de locomoção.
- 4.6** - Fortalecer o atendimento básico de saúde no Distrito da Serra Sede.

5 - MOBILIDADE URBANA, HUMANIZAÇÃO E SEGURANÇA

- 5.1** - Promover a revisão do PDM no próximo ano (2021) visando sua aprovação junto a Câmara da Serra até 2022, debatendo e elencando as sugestões para o Distrito da Serra Sede definidas pelas entidades supracitadas.
- 5.2** - Elaborar projeto, licitar e construir no próximo ano (2021) a obra do Contorno do São Domingos.
- 5.3** - Viabilizar um projeto de estruturação viária em todo Distrito de Serra Sede, que visa criar, ampliar e modernizar vias públicas, com atenção especial para o contorno de São Domingos e a ligação do bairro Serra Dourada com a Av. Audifax Barcelos.
- 5.4** - Ampliar as áreas verdes no Distrito da Serra Sede.

- 5.5** - Desenvolver o debate, definir o projeto e construir ações futuras em torno da área do Jacaré, em face de sua importância estratégica para o Distrito de Serra Sede, e definir o destino de uma das áreas mais nobres e ainda obsoletas da cidade. (sugerimos a construção do Parque Municipal do Jacaré, idêntico ao parque Pedra da Cebola em Vitória).
- 5.6** - Criar e implantar um plano de arborização urbana em ruas, avenidas e praças de todo Distrito da Serra Sede.
- 5.7** - Criar e implantar pontos de descanso nas calçadas das avenidas dos bairros onde há intenso comércio.
- 5.8** - Resolver a poluição visual em todos os bairros do Distrito.
- 5.9** - Buscar parceria com o governo do estado para construção do Faça Fácil Serra Centro, de modo a beneficiar toda a Cidade da Serra e os municípios vizinhos ao norte.
- 5.10** - Buscar parceria com o governo do estado para construção de Posto da Polícia Militar no Centro da Serra.
- 5.11** - Buscar parceria com o governo do estado para o Retorno da Delegacia da Polícia Civil para o Centro Serra.
- 5.12** - Buscar parceria junto ao CNJ, a Prefeitura da Serra e com o Poder Judiciário capixaba para o retorno do Fórum para o Centro da Serra em seu prédio próprio, de modo a amenizar os impactos de ordem material causados ao comércio local, provocados pela saída das varas cíveis do Centro, gerar economia com recursos públicos com gastos em alugueis “desnecessários” (da ordem de 2 milhões por ano), consolidar a vocação administrativa do Distrito e cumprir a Lei 4237 de 2014 (em anexo), que obriga as sedes dos três poderes públicos municipais estarem na sede do município.
- 5.13** - Elaborar projetos de transporte coletivo distrital, para a integração de todos os bairros do Distrito da Serra Sede, levando-se em consideração que o distrito representa aproximadamente 1/3 da população da Serra, e sua logística de transporte coletivo não atende a integração dos bairros, além prejudicar igualmente a oferta de comércio e de serviços no Distrito.
- 5.14** - Buscar parceria com instalação de Postos de Atendimento EDP e CESAN.
- 5.15** - Construção do Terminal Rodoviário com plataforma interestadual na área do Contorno de São Domingos.
- 5.16** - Buscar parcerias para instalação de unidades de ensino superior no Centro da Serra e ou no entorno.
- 5.17** - Compromisso com a instalação de secretarias de grande porte na Serra Sede, em especial a Secretaria de Saúde, finalização da obra do prédio Administrativo, plena e imediata ocupação imediata.

- 5.18** - Trazer todos os gabinetes de decisões municipais para a Serra Sede, começando pela Sec. De Saúde e analisando os espaços já existentes para alocação de outras secretarias; construir a médio e longo prazo espaços para secretarias não contempladas, o que confirmará e validará definitivamente a vocação do distrito de Serra Sede como Sede Administrativa.
- 5.19** - Compromisso de instalação no Centro da Serra de uma unidade do PROCON Municipal;
- 5.20** - Segurança: implantar destacamento da Guarda Municipal no Centro;
- 5.21** - Tomar providências imediatas a respeito dos indigentes presentes no Centro, cujo número cresce a cada dia, provocando transtornos aos cidadãos e ao comércio, além de expor a região em grave problema de ordem humanitária, o que depõe contra a cidade e contra a administração municipal.
- 5.22** - Continuação do Projeto e obra de Revitalização Urbana do Centro da Serra, considerando todos os aspectos vocacionais da Sede, como: centro administrativo, histórico, cultural, comercial, educacional, ecológico, de entretenimento e lazer, esportivo, rural, etc. A construção do projeto deverá contar com o acompanhamento irrestrito das entidades supracitadas.
- 5.23** - Implantação de um Posto do Pró-Cidadão na Sede, promovendo sua descentralização.
- 5.24** - Elaborar, em conjunto com as entidades supracitadas, um programa de incentivo fiscal (dentre outros) para as empresas do distrito da Serra Sede, com vistas a trabalhar todas as vocações do Distrito, e proporcionar atrativos para facilitar a implantação de novas empresas.
- 5.25** - Solicitar interlocução com a VTO para estudo de reestruturação do Polo Industrial Serra LOG, o mais próximo e pertencente a região da Sede.

Serra/ES, 05 de outubro de 2020.

ACESS / MSSF

6. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que colaboraram para feitura deste documento histórico, em especial aos nomes citados abaixo:

Edson Quintino do Nascimento

Cláudio Mendonça

Fabio Luís Miranda Boa Morte

Daniela Alves Moreira Rodrigues

Desil Moreira Henrique

Ervinio Ferreira Kuster

Joelson Simões

Michel Dal Col Costa

Maria Aparecida Oliveira Mendes Salvador

Paulo Lima de Souza

Ramiro Machado

Tito Augusto Abreu De Carvalho

Walter Amorim Bezerra

Wylson Zon Filho

E as associações acima citadas.

O nosso muito obrigado!

7. ANEXOS

7.1 Árvores para ruas do Centro da Serra

Item	Nome comum	Nome científico
1	Resedá	Lagerstroemia indica.
2	Manacá da Serra	Tibouchina mutabilis
3	Alfeneiro	Ligustrum lucidum
4	Magnolia	Magnólia spp
5	Pata-de-vaca	Bauhinia foficata
6	Quaresmeira	Tibouchina granulosa
7	Murta	Murraya paniculata
8	Ipê-Mirim	Stenolobium stans
9	Candelabro	Erytrina speciosa
10	Flanboyant Mirim	Caesalpinia pulcherrima
11	Cambuci	Campomanesia phaea
12	Amoreira-preta	Morus nigra
13	Jasmim-manga	Plumeria rubra
14	Aroeira	Schinus terebinthifolius



Biól. **Joelson Simões**

CRBio 24.189/02

7.2 Falas da Webconferência

Daniela Alves Moreira Rodrigues

Professora e pedagoga na Escola Getúlio Pimentel Loureiro.

Na área da educação

Traz uma das importantes contribuições para a educação. Uma educação de qualidade para os estudantes Serranos. Uma questão é o ensino híbrido que traz autonomia maior aos estudantes, contribuições para aprendizagem, pesquisas, compartilhamentos de conhecimentos, e pode-se perceber no período de pandemia uma fragilidade nesse tipo de ensino, pois não tem hoje uma internet que funcione, computadores, notebooks para os estudantes, e essa falta de equipamentos nas escolas não tem como treinarem a utilização. No meio da pandemia precisou e houve muita dificuldade em conseguir acessar em participar das aulas online, através desse pede-se investimento nesse sistema, com internet de qualidade para as escolas, computadores, Datashow e equipamentos tecnológicos que a educação precisa para que se possa avançar quanto a qualidade oferecida na educação aos estudantes. Uma necessidade que requer uma atenção merecida, para que se possa proporcionar uma educação atual, tecnológica e de qualidade.

Desil Moreira Henrique

D&R Arquitetura e Câmara da Serra

Fazer a implantação da Serra Sede digital e ter uma Serra Sede mais sócio/cultural.

Uma cidade mais humana, a Serra tem espaços que podem ser aproveitados, porém não tem as pessoas. A Serra com esse movimento dos comerciantes trouxe uma visão nova para comerciantes e moradores da região. Existe uma demanda de necessidades. Começar a pensar em um Serra Sede não só como um centro administrativo, centro comercial, mas pensar em uma Serra Sede para a população, para o uso dos cidadãos que podem usufruir deste espaço. A sugestão é de criar movimentos, condições que essa população possa estar na rua, não só no horário comercial, porém também como lazer, fazendo suas compras resolvendo problemas administrativos. Precisa-se pensar em uma Serra Sede dentro deste contexto. Um ponto é que a Serra precisa ser mais digital, de oferecer internet para os cidadãos, e outros recursos que a tecnologia disponibiliza hoje. Valorizar a tecnologia, e trazer muitas outras coisas culturais, turísticas que possa colocar a população na rua e utilizar desse espaço. Explorar o espaço da Serra.

Ervinio Ferreira Kuster

Serra Futebol Clube

Valorização do esporte como política pública no município.

Tem um projeto de reestruturar o clube tirando ele daqui. O esporte no município está deixando desejar, tem futebol de várzea, futebol profissional e o amador aqui, as outras categorias quase não têm mais, nas escolas também não. E como presidente está tentando mudar essa ideologia que existe no município. No esporte entra o social, educação e a saúde. O Serra futebol clube está de portas abertas a todos. Que os políticos possam acatar ajudar o Serra futebol clube nessa missão será importante para toda a população Serrana. Trabalhar para um bem melhor do clube. O poder publica ajudar o Serra futebol clube.

Joelson Simões

MAISBIO - Saúde e Ambiente

Ampliar as áreas verdes na Região da Serra Sede. Criar e implantar um plano de Arborização Urbana em ruas, avenidas e praças de toda região da Serra Sede. Criar e implantar pontos de descanso nas calçadas das avenidas dos bairros onde há intenso comércio. Reduzir a poluição visual em todos os bairros da região. Apoiar a Secretaria de Turismo e de Agricultura na criação de circuitos agroecológicas com a produção de produtos orgânicos para atender o agroturismo. Apoiar e estimular a Secretaria de Agricultura para que os produtores rurais e proprietários rurais implantem práticas de conservação do meio ambiente.

Do ponto de vista ambiental a Serra Sede é muito privilegiada, pois se tem em torno uma vasta área verde, encontra-se muito próximo da região rural do município, uma cobertura florestal do Mestre Álvaro e uma unidade de conservação já instituída por legislação, porém não foi efetivada. Precisa trabalhar essa efetivação de algumas áreas verdes, como a questão do uso econômico do Mestre Álvaro, uma unidade de conservação que permite o uso econômico. A Serra Sede precisa discutir essa questão com a sociedade, pois há um interesse econômico muito grande em várias atividades que podem ser desenvolvida, precisa discutir a questão do Mestre Álvaro, do Morro do Vilante e do Morro da Cavada. Precisa ser exigido o poder público que seja feita uma arborização mais intensa principalmente nas ruas de comércio. Apoiar atividades relacionadas a área de lazer com arborização para os moradores e usuários do sistema.

Precisa de uma construção de mais uma unidade de saúde na região de Serra Sede, na região de São Domingos até Davinópolis que não existe unidade de saúde, o que faz com que a unidade de saúde de São Marcos, de Vista da Serra e Planalto Serrano fiquem sobrecarregados, é necessário para desafogar o sistema que seja construído uma unidade de saúde no bairro de Jardim Bela Vista. Na Serra Sede não existe implantado o serviço de atenção à saúde através do sistema da saúde da

família. Existe uma quantidade de idosos muito grandes aqui na Serra Sede, e esses idosos estão desassistidos. Precisa que o município crie um programa de atendimento principalmente do idoso, com visita domiciliar seja ele acamado ou não, visita periódica com medicação direta na mão dele. Precisa solicitar ampliação dos especialistas na unidade de saúde regional que se localiza em Caçaroca, por falta de profissional ela não atende uma série de necessidades da população. A região da Serra Sede não tem uma unidade de saúde mental e nem da questão da violência, é necessário a construção de uma unidade de saúde de atenção a pessoas com deficiência e a pessoas que sofrem violência.

Michel Dal Col Costa

SEDU/ES

Pontar caminhos para uma discussão de uma política relacionada à cultura, patrimônio e memória.

É importante fazer um inventário detalhado e minucioso dos recursos culturais, históricos, patrimoniais, de memória e folclóricos que existem na Serra. Tem-se uma riqueza de elementos. Para citar alguns: tem um Ciclo Folclórico e de Religiosidade Popular que envolve uma cultura de séculos, com musicalidade de origem africana e indígena e com farta riqueza folclórica, presente em várias localidades da Serra, tendo a Serra Sede e Nova Almeida como centros importantes. Uma série de edificações de origem religiosa, residências antigas, algumas ruínas importantes que remontam ao período colonial e possivelmente a produção açucareira, as ruínas do Queimado e ainda uma série de circuitos de agroturismo, sendo que alguns deles estão nas regiões ligadas ao patrimônio cultural. Portanto, contem-se um rico patrimônio histórico, artístico e cultural tanto imaterial como material. Seria interessante realizar um diálogo com todos os agentes envolvidos para diagnosticar o histórico de uso e beneficiamento desse patrimônio, a situação atual com suas demandas mais urgentes de proteção, o que precisa ser feito para um uso pleno no futuro e quais as causas que tem impedido esse uso pleno e melhoramento. Tendo esse diagnóstico em mãos, é preciso fazer um projeto para esse campo, determinando com fartura as estratégias, as ações, os responsáveis, as metas, os prazos, os recursos, de onde sairão os recursos. Enfim, todo o desenho do projeto, com sua coordenação e todos os envolvidos e colaboradores. Algumas sugestões: - Fortalecer as bandas de congo da Serra, os festeiros e todos os envolvidos nas festas tradicionais por meio da ABC e outras entidades, com recursos financeiros, apoio organizacional e formativo, troca de experiência com outras comunidades tradicionais existentes no Brasil. Levando em consideração pesquisas contínuas e escutas dessas comunidades para verificar as necessidades primordiais para além das festas, nas suas vidas cotidianas. - Estruturar tanto as unidades de patrimônio histórico como Igrejas, Residências, ruínas, pontos de visitação, como a formação de uma rede integrada de visitas com caráter turístico, educacional, ambiental e esportivo,

articulada com as pastas respectivas da administração pública, fazendo da Serra Sede uma verdadeira “Sede” dessa rede integrada. Para isso, a Serra Sede precisa ser incrementada com um sistema de acolhida, visitação, alimentação e como posto de um sistema de transporte especial e gratuito para realizar o deslocamento para os diversos espaços, com monitoria. - Construir na Serra Sede um polo cultural literário, de memória e de arte. Para isso, é preciso fortalecer as entidades culturais, tanto as que já têm sede própria como a Banda Estrela dos Artistas e a Associação de Bandas de Congo, mas é preciso que haja sede também para a Academia de Letras e Artes da Serra, Guardiões do Queimado, Amigos do Mestre Álvaro e alguns clubes de pedal. Seria importante ter um Centro Cultural e também uma organização de um Arquivo Público da Serra de forma moderna, a ponto de organização da documentação já existente, como ser um centro de captação de toda documentação relacionada a Serra que estão em diversos outros arquivos e bibliotecas tanto no Estado como no Rio de Janeiro, em São Paulo e Brasília. É preciso fortalecer e modernizar a Biblioteca Pública Municipal, tornando-a atrativa para os jovens com espaços de leitura e vivência que possibilitem desenvolvimento pessoal e social.

Maria Aparecida Oliveira Mendes Salvador

Irmãos Salvador Material De Construção

Ação.

O crescimento da cidade não depende somente do poder político, mas muito mais dos cidadãos com reivindicação dos direitos e cabe a população a cobrança das promessas feitas. Espera-se um futuro melhor que tenha uma cidade urbanizada, novas escolas, mais postos de saúde e um projeto que atenda melhor o idoso, também um crescimento do meio ambiente, cultura, esporte e lazer, turismo e desenvolvimento urbano. Que possa ter uma liderança maior para fortalecer as reivindicações que tanto espera e quer. Criação desta carta e que através dela possa realmente ter ações concretas que possam acontecer. Melhoria da cidade e um futuro melhor. Conscientização dos cidadãos para cobrança do poder público, mas também da ação dos próprios cidadãos em função da melhoria da cidade.

Paulo Lima de Souza

Panda Personalizados

Construção de um Mercado Municipal para artesões na Região de Serra Sede.

Organização do grupo de artesãos, para que se torne uma associação. Conseguir um espaço para que os artesãos possam ter um espaço fixo. O artesanato atrai coisas culturais, folclóricas e históricas, o principal fator é fundamentar essa questão na região da Serra. Como ideia em outras cidades grandes, o mercado municipal, tendo aqui um mercado municipal do artesanato, onde se possa ficar

fixo e ter o atrativo turístico, no qual os artesãos iram expor suas mercadorias. Pensar nesse resgate cultural, turístico, histórico e folclórico que são tão poucos explorados.

Ramiro Machado

Trilhar Comunicação

Gostaria que a secretaria de turismo criasse um plano de ações e calendário de eventos com o intuito de potencializar a cultura, turismo e lazer na região da Serra Sede.

Fortalecimento da cultura e identidade da Serra Sede. Potencializar a divulgação do circuito de agroturismo com realização de eventos gastronômicos, realizar eventos esportivos no ginásio da Serra Sede, criar uma rua do lazer no centro da Serra para gerar entretenimento aos moradores da Serra Sede para não precisarem se deslocar para outros lugares, construir um mirante no Morro da Cavada, incluir a história do congo na grade do ensino municipal, realizar festivais de música, teatro e dança em espaços públicos, promover feiras de gastronomia e artesanato, criação da rota da cultura com o City Tour histórico pela Serra Sede e Queimado, fortalecer as políticas públicas de preservação da cultura popular – o Congo da Serra.

Tito Augusto Abreu De Carvalho

Arquiteto e Urbanista

Plano de desenvolvimento local.

Reunir com o setor público e acordar um conjunto de obras que garante um futuro. Buscar o que diferencia a Serra Sede de qualquer outro lugar no estado no Brasil ou mesmo no mundo, o que tem aqui e não tem em lugar nenhum, no momento onde a vida digital se tornou tão farta e ampla e as restrições de convivências são tão grandes a cidade e o grande diferencial, então tudo o que se fizer para construir uma convivência saudável e integradora para todos é possibilidade de futuro.

Walter Amorim Bezerra

Centro Clínico da Serra

Movimentos sociais ativos e independentes.

A porta de entrada do cidadão para o serviço de saúde é a unidade básica. E a Serra Sede existe a unidade básica de São Marcos, Planalto Serrano e antigamente de Vista da Serra II, em Caçaroca existe a unidade regional. Existe uma demanda reprimida muito grande no atendimento básico. Nos bairros em

volta não existe a unidade básica. O programa de saúde da família tem-se 25 unidades onde se amplia o atendimento básico, na região da grande Serra Sede não contêm, a unidade mais próxima se encontra em Campinho da Serra. Fortalecer o atendimento básico de saúde na região da Serra Sede, nos bairros em torno da Serra.

Wylson Zon Filho

YBY Planejamento Imobiliário EIRELI

Promover o início da revisão do PDM no próximo ano (2021) visando sua aprovação junto a Câmara da Serra até 2022.

Projeto e licitação no próximo ano (2021) visando à implantação da via projetada do Contorno do São Domingos, até 2024.

Projeto de contorno de São Domingos, ele já existe desde a terceira gestão do Vidigal e isso não contemplava mais, o que se esperava conta um novo eixo viário para essa região, que é a ligação da BR 101 para o eixo da Audifax Barcelos, dentro de um ano e meio foi realizado um trabalho conjunto entre os proprietários de diárias daquela região junto com a própria administração municipal e concedeu um novo contorno São Domingos, esse projeto viário tirou o que estava inicialmente se concedendo uma ligação da BR no tobogã entre o primeiro trevo e o viaduto trazendo ao primeiro trevo sedo proposto um viaduto que liga Caçaroca na parte de Continental e saindo na subestação da Escelsa, nesse eixo vai em direção a Audifax e se estende pegado todo um conjunto de propriedades de vazios urbanos que estão a beira da Audifax até a curva no final da segunda etapa do Residencial Centro da Serra. Existe uma previsão de muitos anos que é uma proposta de ligação da Norte Sul que sai de Serra Dourada conectando com a Audifax, e outras duas conexões dentro desse conjunto de viário que é uma expansão que está sendo estudada sendo uma parte da propriedade que vai de encontro à lagoa, e também outra expansão da região de São Domingos com as propriedades perto da escola de São Domingos. Potencializar o conjunto viário não esperado somente do poder público, que pode ser o grande indutor de desenvolvimento dessa região, mas cabe também aos empreendedores. Uma ação conjunta não só do poder público, mas também dos proprietários no sentido de promover um grande plano de desenvolvimento daquela região integrado com o plano de desenvolvimento da Serra Sede. Um plano de como implementar esse conjunto de sistema viário.

7.3 Lei Municipal 4237/14

Dispõe sobre as instalações e ampliações dos prédios do poder executivo, legislativo e judiciário no município, representado pelo fórum local serem obrigatoriamente na sede do município.

O presidente da câmara municipal da serra, estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais conferidas no §§ 1º e 7º do Art. 145 da Lei Orgânica do Município da Serra, promulga a seguinte Lei:

DECRETA:

Art. 1º As instalações onde se encontram os Poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário representado pelo fórum local e suas ampliações só poderão ser executadas em áreas na sede do Município da Serra.

§ 1º a intenção de quaisquer construções que se referem ao estabelecido no caput do presente artigo deverá ser obtida a respectiva carta de viabilidade.

§ 2º fica vedado ao Poder Executivo Municipal aprovar projetos de obras em desacordo com o caput e § 1º do presente artigo.

§ 3º fica vedado ao Poder Executivo Municipal o fornecimento de certidão detalhada e habite-se das obras públicas definidas no caput do presente artigo, sem aprovação de projetos de prédios públicos.

Art. 2º Todos os órgãos Públicos deverão obter alvará do corpo de bombeiros, alvará de funcionamento e renovações anuais, para terem suas atividades nos respectivos prédios.

Parágrafo Único. A desobediência ao estabelecido no caput do presente artigo, levará a interdição do funcionamento dos órgãos que estiverem instalados nos prédios respectivos.

Art. 3º Todas as construções de prédios públicos no Município deverão proceder primeiramente, a carta de viabilidade da unidade pretendida, a diante proceder a aprovação do respectivo projeto, licença para construção, e finalmente certidão detalhada e habite-se, do prédio pretendido.

Art. 4º Todas as obras executadas em desacordo com a presente Lei, estão sujeitas conforme seu estágio à notificação, multa, embargo de construção da obra pública e interdição.

Art. 5º Esta entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”, 28 de julho de 2014.

CARLOS AUGUSTO LORENZONI
PRESIDENTE

7.4 Carta de Serra (1ª Edição)

Serra Sede 02/10/2018

A Associação Comercial e Empresarial da Serra Sede – ACESS, e o Movimento Serra Sede Forte – MSSF, vem a público trazer a toda sociedade civil serrana e capixaba, a CARTA DA SERRA SEDE, que tem por objetivo denunciar e combater o rápido e grave esvaziamento comercial e a perda de identidade da região como sede administrativa, provocada pela saída de órgãos públicos.

Dentre os impactos mais recentes podemos citar a saída quase total do Fórum Cível e do Ministério Público, que deixaram o Centro da Cidade para se instalarem em prédios alugados, “abandonando” prédios próprios, gerando sérios prejuízos a região e ao erário, uma vez que consta no Portal da Transparência do Judiciário, gastos de mais 1,8 milhões de reais anuais com aluguéis, que no ponto de vista dos serranos da Sede, não se justificam.

Além disso, a saída de órgãos públicos da região da Sede incorre no descumprimento da LEI MUNICIPAL 4.237/2014, que dispõe sobre a obrigatoriedade das instalações e ampliações dos prédios do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário somente na Sede do Município, haja vista que a lei municipal aplica a Constituição Federal, que determina ao poder legislativo dos municípios a competência de definição, uso e ocupação do solo. É necessário registrar que a Lei foi descumprida pelo Judiciário e estranhamente não aplicada pelo Executivo Município.

Portanto, A CARTA DA SERRA SEDE tem como missão conscientizar e informar os serranos e capixabas do descaso e desamparo que vem sofrendo essa localidade histórica e que abriga cerca de 1/3 da população da Serra, cuja estrutura socioeconômica depende quase que exclusivamente do setor público e da praça comercial.

É importante também frisarmos que a região possui todas as condições territoriais para seu desenvolvimento, além de outras vocações. Todavia, ela vem sofrendo há décadas com ausência de obras estruturais que potencializem, significativamente, essas vocações.

Diante do exposto, exigimos respeito e ações urgentes e afirmativas dos poderes públicos instituídos, de modo a que sejam sanados os sérios problemas de ordem social e econômica que a Sede está vivenciando, tal como, seus milhares moradores.

Att.

Comissão do Plano Emergencial Serra Sede

ACESS / MSSF

Edson Quintino

Walter Bezerra

João Falqueto

Fábio Luiz Miranda Boa Morte

Natal Luiz Cassaro

William Castão

Wylson Zon

José de Anchieta Scárdua

Emerson Schiffler

Sandra Miranda Ramos

ACESS – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DA SERRA SEDE

MSSF – MOVIMENTO SERRA SEDE FORTE

Contato: 27-99925-7274 / 99932-8354 / serrasedeforte@gmail.com

DIAGNÓSTICO SERRA SEDE

Segue abaixo um breve, porém, expressivo diagnóstico da Serra Sede, e descrição de alguns tópicos de melhoria construídos pelo MSSF:

O MSSF nasceu em novembro de 2017, e a ACESS, em agosto de 2018, e têm como missão afastar e evitar o processo de esvaziamento do Centro do município e toda sua região, que costumamos denominar Grande Serra Sede.

Como GSS, consideramos o Centro e seus 28 bairros de entorno, que são: Caminho (I e II), Planalto Serrano (I, II e III), Vista da Serra (I e II), Maria Niobe, São Lourenço, Caçaroca, Continental, São Domingos, Jardim Guanabara, Residencial Centro da Centro, Jardim Bela Vista, Palmeiras, Divinópolis, Nossa Senhora da Conceição, Colina da Serra, São Marcos (I, II e III), Cascata (I e II), São Judas Tadeu, Santo Antônio.

Podemos também considerar que a esta região também possui influência e é a confluência de localidades rurais, tais como: Belvedere, Cavada, Muribeca, Calogi, Guaranhuns, Taiobaia, Betes, Putiri, Santiago, Chapada Grande, Queimado, dentre outras.

Portanto, não falamos de qualquer região, e sim de um distrito que abrange um 1/3 da população serrana (hoje 507 mil hab.) e dono de um colégio eleitoral com cerca de 100 mil eleitores.

A Sede também é a principal guardiã das raízes históricas, culturais e folclórica da cidade, secundando-a outras localidades, tais como Pitanga, Nova Almeida, Jacaraípe e de algum modo, Manguinhos.

Todavia, não obstante sua grandeza populacional e étnica, essa região não acompanhou o desenvolvimento socioeconômico de maior qualidade da cidade nos últimos 40 anos. A Grande Serra Sede, embora tenha recebido, tal como as outras regiões da cidade, amparo em infraestrutura básica em geral, sofreu como um “estigma de rejeição”, se assim podemos falar.

Nesse período, não foram poucas as tentativas de tirar da região o seu valor de sede administrativa, obrigando por vezes a população ir às ruas e lutar intensamente por sua permanência. E certamente, foi o brio desses cidadãos que fizeram com que a Sede ainda não tenha tido um destino parecido ao de Cariacica Sede.

Na atualidade, a região vem de novo sofrendo por esse “estigma”. Se a retirada da Sede ainda não foi possível, para as regiões de maior desenvolvimento industrial e comercial, como Laranjeiras e Carapina, entendemos que passou a sofrer com outra tática, a saber, através de lento esvaziamento de postos estratégicos de comando administrativo, e agora, especificamente, com a saída quase completa do Fórum Cível e do Ministério Público do Centro da Serra, cujo impacto socioeconômico para a região foi grave.

Dessa história, dessas motivações, nasceu o MSSF e a ACESS, decididos a dar um fim nesse processo, seja conscientizando a Grande Serra Sede de sua força, seja desenvolvendo um diagnóstico de valores materiais e imateriais da região, que a defina de uma vez por todas como sede e berço da Serra, e desses valores possa usufruir e compartilhar com todos os serranos, fazendo da região um polo de desenvolvimento e moradia, um centro educacional, um circuito histórico e turístico, além de uma ampla e requintada praça comercial e administrativa, capaz de servir a seu grande público alvo, tal como aos municípios vizinhos ao norte.

Por fim, gostaríamos de considerar que os motivos do esvaziamento da Serra Sede, ao que nos parece, foram e são muitas vezes falaciosos e oportunistas por diminutas, mas poderosas minorias, às vezes afetadas em mero comodismo pessoal, por consideram essa região “distante” geograficamente, ou empobrecida em virtude de uma população mais humilde.

Além de todos os argumentos supracitados, de ordem material e imaterial, temos que referir que geograficamente a Sede é efetivamente central, tal como o maciço que lhe deu vida, história e que lhe ensombra; e que também muito em breve será cartão postal associado a um novo e importante trecho da BR 101, com o Contorno do Mestre Álvaro.

Caso de sucessos empresariais, habitacionais, comércio autossustentável, casarões antigos, monumentos históricos e naturais maravilhosos, dentre lagos, matas e montanhas, um eixo perfeito entre o urbano e rural, ar puro, bucolismo, folclore e traços étnicos autóctones, tudo isso e ainda mais há na Serra Sede. Portanto, não mais se justifica o descaso e a indiferença com essa região.

Que os tópicos que abaixo serão resumidos dessa diagnose, como ações de curto, médio e longo prazos que podem e irão modificar o atual cenário da Serra Sede, construídos pelo Serra Sede Forte e pela ACESS, possam direcionar e pautar as ações dos poderes públicos em todas as suas instâncias, e definitivamente promover o processo de dar a Sede o que é da Sede.

TÓPICOS GOVERNO DO ESTADO

1 - Construção do Faça Fácil Serra Sede, de modo a beneficiar toda a Serra e os municípios vizinhos ao norte. [Demanda de médio prazo]

Informações de servidores do Faça Fácil de Cariacica, afirmaram que cerca de 30% dos atendimentos lá realizados são de moradores da Serra, o que mais que justifica para o município um Faça Fácil próprio.

Por esse e outros fatores, faz parte de nossas demandas esse item, que além de impactar o fluxo de serviços públicos e de pessoas, gravemente afetado pela saída do Fórum e do MP, e, anteriormente, de grandes secretarias municipais, faria convergir para Centro toda demanda (nesse setor) da Serra, além da de municípios vizinhos a norte.

2 - Posto da Polícia Militar no Centro da Serra. [Demanda de curto prazo]

O Centro do município nunca possuiu um posto da polícia militar. O mais próximo é o 4º Batalhão, que fica num dos bairros de entorno denominado Colina da Serra, cerca de 2 a 3 km do Centro, bairro este pacífico e basicamente de casas.

Nos últimos encontros do MSSF, inclusive com o Executivo Municipal, foi suscitada a possibilidade de mudança de local do Batalhão para o Centro da Serra, o que para a maioria das pessoas era muito mais justo e coerente, não só em virtude da centralização geográfica, mas principalmente pelo fato da praça comercial encontrar-se nesse local, sendo desse modo o coração pulsante da região. A sensação de segurança, como sua efetivação, seria muito maior.

A prefeitura se mostrou sensibilizada pela sugestão, se dispondo a interceder junto ao Estado.

3 - Retorno da Delegacia da Polícia Civil para o Centro Serra. [Demanda de curso prazo]

Uma delegacia propriamente dita da Polícia Civil no Centro da Serra existiu na região cerca de 30 anos atrás. Após esse período, transformou-se em entreposto, que perdurou até o ano de 2016, quando saiu da região definitivamente.

O MSSF, ACESS e toda população da região vê de fundamental importância o retorno da Polícia Civil, todavia, se possível, tal como outrora, isto é: com status de uma delegacia, dado o tamanho e a importância da Grande Serra Sede.

4 - Parceria para a Construção do Contorno de São Domingos. [Demanda de médio-longo prazo]

O chamado “Contorno de São Domingos”, talvez seja uma das obras mais importantes da região. Há muito contemplado no plano diretor do município, é de fato o coroamento viário que define a importância de outra obra, a saber: a Av. Audifax Barcelos, que hoje faz a ligação da região da Sede com os balneários.

O objetivo principal do Contorno é a retirada do fluxo de carros do bairro São Domingos e possibilitar novas e condizentes vias de acesso a Av. Audifax Barcelos, partindo da BR 101, à altura do antigo Trevo da Serra, próximo ao bairro Caçaroca.

Empresários e proprietários de terra diretamente impactados pelo contorno, ao analisarem a fundo o primeiro projeto, observaram que o traçado original acarretaria prejuízos, além de estar de algum modo limitando potencialidades de maiores benefícios aos bairros de entorno.

Desse modo, estes proprietários uniram-se e contrataram um novo projeto do traçado. A nova proposta, que contou com a participação direta de técnicos do Departamento de Trânsito da própria prefeitura, de modo a assegurar as diretrizes básicas do PDM definidas para o local, acabou por se tornar, na concepção de todos os envolvidos, num dos mais impactantes projetos de viabilidade urbana da Serra dos últimos tempos.

Além de possibilitar um novo portal de entrada para o Centro do município, o projeto amplia e possibilita uma nova rede de vias para integração de toda zona leste da região da Sede com outras zonas da cidade, além de preparar as condições de novas conexões com a região do CIVIT.

O contorno também irá valorizar sobremaneira as possibilidades de crescimento imobiliário e comercial de toda zona leste da Serra Sede, que conta com os bairros São Domingos, Continental, Jardim Guanabara e as duas etapas do bairro Residencial Centro da Serra. Também refletirá no fomento da praça comercial do Centro e no turismo da região, facilitando a ligação do Centro Histórico da cidade com a região rural e a região de praias.

O projeto do novo traçado já foi aprovado pelo Conselho da Cidade e encaminhado ao prefeito Audifax para sua definitiva incorporação ao PDM.

5 - Descentralização do novo Fórum.

Conforme novas observações de membros do Movimento e da ACESS, que são profissionais do campo jurídico e de registros civis, a saída do fórum da Serra Sede está na contramão das orientações das instâncias nacionais de Justiça, que têm proposto a descentralização dos serviços, a semelhança de São Paulo e Curitiba. Portanto, o caso do Fórum da Serra, segundo esses profissionais, é atípico e unilateral, se mostrando passível de reversão, ao menos, com o retorno de algumas varas para o Centro da Serra.

6 - Posto EDP para Serra Sede (articulação prefeitura, governo e EDP). [Demanda de curto prazo]

Para não sermos redundantes, a necessidade de um posto da EDP, da Cesan e do DETRAN no Centro da Serra, se faz urgente pelas mesmas razões porque é importante à presença das polícias na região, no que diz respeito a sua enorme população e o aumento do fluxo de pessoas, que refletem automaticamente no reconhecimento socioeconômico e na valorização da região como sede administrativa da cidade. Vale registrar que a região nunca possuiu esses postos.

7 - Posto da CESAN para Serra Sede. [Demanda de curto prazo]

Idem.

8 – Ciretran Serra Sede. [Demanda de curto prazo]

Idem.

9 - Centro Multicultural com Teatro.

Fato paradoxal e contraditório é revelar que a maior cidade capixaba não possui um teatro, nem muito menos um espaço público completo de artes e história que valorize 462 anos de existência.

A proposta da ACESS e do MSSF é pedir auxílio do Governo do Estado (na intercessão junto a administração do município) para seja sanada essa falta, que é para além de lamentável.

A Sede (o Centro), como região berço, merece receber essa obra, tanto por merecimento histórico, como por lhe garantir mais uma ação de reflexos socioeconômicos, ao constituir na localidade uma grandeza identitária e turística.

10 - Proposta de uma Faculdade de Administração Pública no Centro da Serra. [Articulação público-privada]

Proposta que visa o fomento de sua vocação de sede administrativa e centro histórico. Vale informar igualmente, que na região do Centro da Serra há uma vocação natural para entidades de ensino, tanto pública como privada. Atualmente no entorno do Centro contam-se cerca de 10 instituições, configurando grande público estudantil; todavia, não há instituições de ensino superior.

11 - Construção do Terminal Rodoviário com plataforma interestadual na região do Contorno de São Domingos.

As proximidades da região que abrange o supracitado Contorno de São Domingos são extremamente favoráveis para receber o Terminal da Serra Sede, e que poderia ser integrado, quiçá, a uma grande plataforma interestadual, inexistente no município.

Há um histórico de reuniões entre as comunidades da Sede, prefeitura e governo do estado sobre a proposta.

Segundo pessoas do Movimento que viveram esse processo, as discussões foram interrompidas por virtude de desentendimentos acerca da localização do terminal, visto que a região de Cidade Pomar, próxima a BR 101, ainda era e pertence à região da Grande CIVIT, passou a sobrepor a da Serra Sede. Os serranos da Sede, em vista da lógica e do grande benefício dessa obra para região, não abrem mão desse sonho, se assim pode-se dizer.

12 - Construção de um estádio profissional para o Serra Futebol

Clube na região do Residencial Centro da Serra.

Essa proposta vai ao encontro de outro sonho dos moradores da região da Sede, haja vista ser o Serra Futebol Clube um grande clube capixaba, ainda sem um estádio a altura.

O Movimento cita a sugestão, em face de seus grandes impactos gerais.

TÓPICOS DA PREFEITURA DA SERRA

- 1) Transferência de Secretaria de grande porte para Serra Sede, em especial a Secretaria de Saúde, e a construção do novo prédio administrativo, já anunciado pelo prefeito, para outras secretarias, o mais breve possível;
- 2) Transferir para Serra Sede o Centro de Treinamento, hoje localizado em Bairro de Fátima, para o espaço da Prefeitura velha, como sugestão;
- 3) Trazer todos os gabinetes de decisões municipais para a Serra Sede, começando pela Sec. De Saúde e analisando os espaços que já existem para alocação de outras secretarias; construir a médio e longo prazos espaços para secretarias não contempladas, o que confirmará e validará definitivamente a vocação da microrregião como Sede Administrativa.
- 4) Segurança: implantar destacamento da Guarda Municipal no Centro;
- 5) Tomar providências imediatas a respeito dos indigentes presentes no Centro, cujo número cresce a cada dia, provocando transtornos aos cidadãos e ao comércio, além de expor a região em grave problema de ordem humanitária, o que depõe contra a administração municipal;
- 6) Elaboração do Projeto e obra de Revitalização Urbana do Centro da Serra, considerando todos os aspectos vocacionais da Sede, como: centro administrativo, histórico, cultural, comercial, educacional, ecológico, de

entretenimento e lazer, esportivo, rural, etc. A construção do projeto deverá contar com o acompanhamento irrestrito do Movimento Serra Sede Forte e da ACCESS;

7) Posto do Pró-Cidadão, promovendo sua descentralização;

8) Implantar o Contorno de São Domingos;

9) Elaborar Programa de Incentivo fiscal (dentre outros) para novas empresas para a região da Serra Sede, com vistas a explorar todas as vocações da microrregião;

10) Permitir a participação do Movimento Serra Sede Forte e entidades coligadas no trabalho de revisão do PDM, contribuindo com as temáticas ligadas a microrregião;

11) Solicitar interlocução com a VTO para estudo de reestruturação do Polo Industrial Serra LOG, o mais próximo e pertencente a região da Sede.

Att.

Comissão do Plano Emergencial Serra Sede

ACCESS / MSSF

Edson Quintino

Walter Bezerra

João Falqueto

Fábio Luiz Miranda Boa Morte

Natal Luiz Cassaro

William Castão

Wylson Zon

José de Anchieta Scárdua

Emerson Schiffler

Sandra Miranda Ramos

ACCESS – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DA SERRA SEDE

MSSF – MOVIMENTO SERRA SEDE FORTE

Contato: 27-99925-7274 / 99932-8354 / serrasedeforte@gmail.com